

POLÍTICA OPERÁRIA

BRASKEM-CAPUAVA TODO APOIO À GREVE DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Em assembleia realizada no dia 09 de junho, os trabalhadores das empresas terceirizadas Manserv, Cascadura e outras da construção civil, que prestam serviço no polo petroquímico da Braskem Capuava, rejeitaram a proposta miserável ofertada pelos patrões de 6%. Rejeitaram também a proposta do Tribunal Regional do Trabalho de 6,5% e 7,32% no lanche da tarde. Aprovaram a greve por tempo indeterminado, até que as suas reivindicações sejam atendidas.

A direção do sindicato levou para a mesa de conciliação no TRT, uma proposta de 7,32% de aumento, já concedido para os trabalhadores na Revap de São José dos Campos e no dia 11 de junho para os trabalhadores da Recap, Mauá. Desta maneira frente a patrões intransigentes protegidos pela justiça burguesa e seus juizes, os trabalhadores decidiram resistir e exigir o aumento de 7,32%, 10% no vale alimentação, cesta de natal e PLR de 16%.

Nenhuma confiança na justiça burguesa e no TRT!

Devemos confiar em nossas próprias forças, em nosso método próprio de luta que é a greve, a ação direta! Pelo direito irrestrito de greve! Pela retirada imediata de qualquer multa ao sindicato.

Os patrões e os governos burgueses para tentar impedir a classe operária e demais trabalhadores de lutarem por seus direitos, melhores condições de trabalho e aumento de salários, utilizam as multas aos sindicatos para tentar colocar fim a luta dos trabalhadores por suas reivindicações. A Justiça é burguesa. Devemos rechaçar qualquer interferência dos juizes na luta entre os trabalhadores e a patronal. Nos dias 11, 12 e 13 de junho, os operários reafirmaram a disposição de luta e aprovaram a continuidade da greve até a conquista de suas reivindicações.

O Boletim Nossa Classe faz a defesa da unidade

e chama a atenção dos operários para a necessidade dos sindicatos e das Centrais Sindicais convocarem um dia Nacional de Luta, com paralisações e manifestações de rua, como preparação da greve geral. Desta forma teremos condições de defender a greve e impor nossas reivindicações a patronal.

O Boletim Nossa Classe apoia e trabalha para a vitória da greve e a conquista das reivindicações dos trabalhadores da construção civil! A força da classe operária está na sua unidade. Chega de divisão! Unificar a luta dos trabalhadores terceirizados e efetivos pela efetivação dos trabalhadores terceirizados e o fim da terceirização. Chega de salário de fome. Lutemos por um salário mínimo vital, que seja suficiente para manter os trabalhadores e suas famílias. Acabar com o desemprego lutando pela redução da jornada de trabalho, sem redução de salários (escala móvel das horas de trabalho).